

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres
RPMF - Recurso Preservação da Memória Ferroviária

PLANO DE TRABALHO

VIAGEM CAPIXABA: ENTRE TRILHOS, VERSOS E VOZES

**EDUCAÇÃO VOLTADA AOS ASPECTOS DE INTERESSE ARTÍSTICO,
HISTÓRICO OU CULTURAL DO SETOR FERROVIÁRIO, INCLUINDO
ATIVIDADES NAS ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS OU PROXIMIDADES.**

Vale S.A – Estrada de Ferro Vitória a Minas

30/09/2025

Sumário

1	DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
1.1	Título do Projeto	3
1.1.1	Linha preservação da memória ferroviária	3
1.1.2	Temas	3
1.2	Objetivos	4
1.2.1	Objetivo Geral	4
1.2.2	Objetivos Específicos	4
2	JUSTIFICATIVA	4
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1	Métodos e técnicas utilizadas	6
3.2	Etapas	9
4	INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL	14
5	LOCAL DE EXECUÇÃO	14
6	ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA	15
6.1	Identificação da entidade	15
6.2	Identificação da equipe executora	16
7	PRODUTOS	19
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS	20
9	ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO	20

1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1 Título do Projeto

Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes

1.1.1 Linha preservação da memória ferroviária

O projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes", é um projeto que engloba um conjunto de atividades educativas e culturais, alinhadas ao Art.2, § 2º, da Resolução nº 6.021, de 2023, da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. O projeto atende os requisitos para uso do Recursos para Preservação da Memória Ferroviária (RPMF) pois visa ressaltar o patrimônio de valor artístico, cultural e histórico da ferrovia Vitória-Minas.

"Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes" atende as diretrizes apresentadas no artigo 5º da Resolução nº 6.021, de 2023, "III - operação de trens turísticos, histórico-culturais e comemorativos; e IV - projetos educacionais de interesse artístico, histórico ou cultural, direcionados ao setor ferroviário", com a realização atividades valor social, cultural e educativo, alinhadas com as diretrizes e objetivos da linha de preservação da memória ferroviária que buscam a salvaguarda, valorização e difusão do patrimônio cultural associado às ferrovias, contribuindo para os seguintes aspectos:

- Conexão entre a ferrovia, comunidades e sociedade: com a realização de viagens de trem e oficinas, o projeto promove a interação e a conexão entre as pessoas, seus territórios e a ferrovia. O envolvimento de estudantes e moradores das comunidades em atividades educativas e criativas, tem como objetivo compartilhar conhecimento sobre a história ferroviária, estimular a participação na preservação da memória, e também trabalhar aspectos de segurança ferroviária na operação cotidiana entre operadores e comunidades do entorno;
- O projeto inclui a coleta de histórias, memórias orais e manifestações culturais das comunidades localizadas no entorno da ferrovia, durante a realização de oficinas de podcast, produção de HQs, composição musical e fotografia utilizadas para registrar narrativas e saberes;
- Utilização da memória ferroviária para desenvolvimento social e cultural: o projeto utiliza a memória ferroviária como base para a criação artística e o desenvolvimento de competências nos participantes.

1.1.2 Temas

O Projeto atende temas chaves de Preservação da Memória Ferroviária , como Patrimônio Imaterial, Memória Ferroviária, Histórias Locais e Oralidade, Vínculo Intergeracional, Desenvolvimento Social e Artístico, Envolvimento Comunitário, Cultura Popular e Manifestações Regionais, Arte e Expressão Criativa, Educação para o Futuro, Segurança Ferroviária, Desenvolvimento Local e Sustentabilidade, Inclusão e Acessibilidade e Paisagem e Território.

O projeto aborda como tema prioritário a educação voltada aos aspectos de interesse artístico, histórico ou cultural do setor ferroviário, incluindo atividades nas estações ferroviárias ou proximidades, previsto no item 5 do Anexo II da Deliberação de Junho de 2024.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes" é resgatar, preservar e difundir a memória ferroviária da Estrada de Ferro Vitória a Minas, com foco nas comunidades vizinhas aos trilhos, por meio da realização de oficinas que utilizam a comunicação e a arte para promover educação patrimonial e fortalecer os vínculos comunitários, tendo como culminância uma viagem de trem com os participantes de cada oficina.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, o projeto busca atingir os seguintes objetivos específicos:

- a) Realizar, ao longo dos 4 anos de projeto, 400 oficinas de memória ferroviária com alunos de Ensino Fundamental II, Ensino Médio e membros das comunidades lindeiras das cidades de Cariacica, Serra, Vitória e Vila Velha, divididos em turmas de 25 participantes por oficina, Sendo 100 oficinas por ano.
- b) Realizar, ao longo dos 4 anos de projeto, 68 viagens de trem como culminância dos ciclos de oficinas, contemplando até 150 participantes por viagem, distribuídos em dois vagões de passageiros com capacidade para 75 passageiros cada, contemplando um trajeto com saída e retorno da estação Pedro Nolasco, com ponto de retorno após o município de Serra, com duração aproximada de 1h30 de trajeto para cada viagem. 17 viagens por ano.
- c) Fornecer transporte para os participantes do projeto do ponto de encontro (escola ou espaço de convivência comunitário) até a estação Pedro Nolasco para participação na viagem de trem;
- d) Abordar as escolas e grupos comunitários organizados a fim de mobilizar o público e os espaços para participação nas atividades do projeto, bem como para identificar quais dentre as oficinas oferecidas pelo projeto serão aplicadas conforme manifestação de interesse daquele grupo de público-alvo, dentre as seguintes possibilidades:
 - i) Oficinas de Podcast;
 - ii) Oficinas de Roteiro e Criação de Personagens para HQ (Revista em Quadrinhos);
 - iii) Oficinas de Composição Musical;
 - iv) Oficinas de Fotografia.
- e) Incluir de forma transversal nas oficinas o tema da segurança ferroviária, abordando o cuidado consigo e com o outro para redução de ocorrências na linha.

2 JUSTIFICATIVA

A escolha dos temas fundamenta-se na relevância histórica, cultural e social da Ferrovia Vitória a Minas para o estado do Espírito Santo e as comunidades localizadas em seu entorno. A ferrovia, ao longo de sua existência, não foi apenas uma via de transporte de cargas e passageiros, mas um elemento estruturador do território, influenciando o desenvolvimento urbano, as relações sociais, as manifestações culturais e a própria identidade das populações que cresceram e se desenvolveram às suas margens.

A relevância do tema reside na necessidade de salvaguardar e valorizar este patrimônio, que abrange não apenas a infraestrutura física, mas, fundamentalmente, o vasto acervo de memórias, histórias orais, saberes e práticas culturais associadas à vida ferroviária e ao

impacto dela no cotidiano das pessoas. A rápida transformação dos territórios e das dinâmicas sociais impõe a urgência de registrar essas narrativas antes que se percam, garantindo que as futuras gerações tenham acesso a essa parte fundamental de sua história e identidade.

O projeto apresenta viabilidade em função da estrutura detalhada no plano executivo, que prevê uma série de atividades formativas e vivências culturais com metodologias definidas, público-alvo claro e resultados esperados quantificados. A experiência prévia do Instituto Com.Chá na execução de projetos que integram comunicação, cultura e bem-estar, com foco em comunidades e públicos minoritários confere à organização a capacidade técnica e de gestão necessárias para a realização da proposta. A rede de parcerias estabelecida pelo Instituto (Coliga, Rede Gazeta, IFES, Instituto Mão na Massa, CRJ do Território do Bem, Instituto Oportunidade Brasil, Multivix) demonstra a capacidade de articulação para a execução do projeto.

A integração com outros projetos de Preservação da Memória Ferroviária ocorre ao adotar uma abordagem que complementa iniciativas voltadas para o patrimônio material. Ao documentar o patrimônio imaterial – as histórias, as vozes, as manifestações culturais – o projeto "Viagem Capixaba" contribui para a construção de um panorama mais completo e humano da memória ferroviária local, oferecendo um modelo de engajamento comunitário e uso de tecnologias inovadoras que pode inspirar outras iniciativas.

A contribuição do projeto para o setor ferroviário, a concessionária, a União, os usuários do sistema e a sociedade em geral pode ser delineada da seguinte forma:

- Para o setor ferroviário e a concessionária: o projeto contribui para a valorização da história e do legado da ferrovia, fortalecendo a conexão afetiva entre a operação ferroviária e as comunidades que a circundam. A documentação do patrimônio imaterial pode fornecer subsídios para ações futuras de preservação e educação patrimonial da própria concessionária, além de reforçar sua relação com a sociedade ao demonstrar o investimento na memória e cultura locais;
- Para a União: o projeto alinha-se às políticas públicas de preservação do patrimônio cultural brasileiro, contribuindo para a salvaguarda de um segmento importante da memória nacional associada ao desenvolvimento do país;
- Para os usuários do sistema: embora o foco principal do projeto não seja os usuários atuais do trem, os participantes das viagens culturais de trem vivenciam o sistema de forma educativa e cultural. Além disso, os produtos gerados (podcasts, HQs, fotografias e composições musicais) tornam a memória ferroviária acessível a um público mais amplo, incluindo usuários e interessados na história da ferrovia;
- Para a sociedade em geral: o projeto promove a educação patrimonial, segurança ferroviária, o desenvolvimento cultural e social das comunidades, o estímulo à criatividade e ao pensamento crítico, especialmente entre os jovens. Contribui para a valorização da identidade local, a inclusão social e o acesso a bens culturais, utilizando a memória ferroviária como catalisador desses processos.

O projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes" enquadra-se na Resolução nº 6.021, de 2023, ao propor ações que visam a preservação do patrimônio cultural ferroviário, com ênfase no patrimônio imaterial e na sua relação com as comunidades. As atividades propostas, como a coleta de narrativas orais, a criação artística baseada nessas memórias e a difusão do conteúdo, estão diretamente alinhadas com os objetivos de salvaguarda, valorização e disseminação da memória ferroviária.

As inovações propostas residem na metodologia que integra diversas linguagens artísticas e tecnológicas contemporâneas para abordar a memória. A utilização de podcast, HQ, e outras linguagens para documentar e reinterpretar histórias locais representa uma

abordagem inovadora na preservação da memória. A transformação de fotografias em quebra-cabeças artesanais e a composição musical, são exemplos de como a arte e o lúdico são empregados para fortalecer o vínculo afetivo com a memória e o território. A própria viagem de trem é ressignificada como uma vivência cultural imersiva, integrando atividades artísticas a bordo.

O escopo que será desenvolvido inclui a realização de oficinas criativas (Podcast, HQ, Composição Musical e Fotografia) para estudantes e moradores das comunidades, para:

- a) A produção de conteúdos artísticos e documentais pelos participantes (episódios de podcast, roteiros e personagens de HQ, composições musicais e fotografias);
- b) A realização de viagens culturais de trem no trecho Pedro Nolasco x Serra.
- c) A criação de um acervo com o material produzido;
- d) A implementação de ações de sustentabilidade, incluindo compensação de carbono e gestão de resíduos;

Os resultados do projeto visam atender às diretrizes e objetivos da Resolução nº 6.021, de 2023, ao gerar um acervo de memória imaterial registrado em diversos formatos (áudio, visual, textual), promover a educação patrimonial através do engajamento direto das comunidades e escolas e da difusão desse patrimônio, e fortalecer a conexão entre a ferrovia e a sociedade. A quantidade de beneficiários diretos (10.200 estimados em 4 anos, e o número de oficinas e viagens planejadas demonstram a escala do impacto esperado na disseminação da memória ferroviária.

Posto isto, constata-se que o projeto não contempla nenhuma obrigação contratual da concessionária. As atividades propostas, centradas na educação patrimonial, na criação artística e na documentação do patrimônio imaterial das comunidades, distinguem-se das obrigações contratuais da concessionária, que se referem primariamente à operação, manutenção e gestão da infraestrutura ferroviária e do transporte. O projeto "Viagem Capixaba" atua em uma esfera complementar, focada na valorização cultural e social do legado ferroviário, não substituindo ou cumprindo responsabilidades operacionais ou de manutenção da concessionária.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 Métodos e técnicas utilizadas

O desenvolvimento do projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes" será executado por meio de uma combinação de ações formativas e vivências culturais, utilizando métodos e técnicas que integram a pesquisa, a criação artística, a tecnologia e a interação comunitária. O objetivo é resgatar e reinterpretar a memória ferroviária e local de forma participativa e multidisciplinar. O tema da segurança ferroviária será incorporado às oficinas de forma transversal e lúdica.

As principais metodologias e técnicas empregadas no projeto incluem:

- Pesquisa e coleta de narrativas: utilização de técnicas de história oral e pesquisa de campo para coletar memórias, causos e histórias de vida de moradores das comunidades e ex-ferroviários, bem como levantamento de manifestações culturais locais associadas à ferrovia.
- Oficinas criativas e participativas: realização de oficinas em diversas linguagens artísticas, com abordagem prática e colaborativa, incentivando os participantes a transformar as narrativas coletadas em produções autorais.
- Experimentação tecnológica: aplicação de ferramentas contemporâneas em

podcast e outras mídias para a criação e difusão do conteúdo.

- Vivências imersivas: realização de viagens de trem como experiência prática e simbólica, integrando atividades culturais a bordo para reforçar a conexão com o ambiente ferroviário.
- Abordagem interdisciplinar: integração de conhecimentos de história, literatura, música, artes visuais, audiovisual e tecnologia no plano pedagógico das oficinas, promovendo uma compreensão ampla e conectada da memória e do território.
- Produção de conteúdo multimídia: geração de produtos finais em diversos formatos (áudio, visual, textual, interativo) que documentam e expressam a memória coletiva.

Os procedimentos adotados para o desenvolvimento do projeto incluem:

- Planejamento Pedagógico: Elaboração de um plano pedagógico transversal e colaborativo, em parceria com as instituições de ensino, definindo conteúdos, metodologias e cronogramas das oficinas.
- Seleção e Engajamento dos Participantes: Identificação e mobilização de escolas e comunidades no percurso da ferrovia, com critérios de seleção para estudantes (idade, localização) e moradores (abertura de inscrições ou trabalho com grupos pré-organizados).
- Realização das Oficinas: Condução das oficinas criativas (Podcast, HQ, Composição Musical e Fotografia) com a orientação de facilitadores especializados. As oficinas ocorrerão nas escolas e comunidades, com saídas técnicas para pesquisa e produção quando necessário.
- Produção e Edição de Conteúdo: Orientação técnica aos participantes na criação e edição de seus produtos (gravação e edição de áudio para podcasts, desenvolvimento de roteiros e personagens para HQ, composição e gravação musical, captura e edição de fotografias).
- Realização das Viagens Culturais de Trem: Organização logística das viagens no trecho Pedro Nolasco x Serra, incluindo transporte dos participantes até a estação, provisão de lanche e revista de bordo, e realização de atividades culturais a bordo.
- Curadoria e Sistematização do Acervo: Seleção e organização do material produzido pelos participantes para a constituição de um acervo digital e/ou físico.
- Ações de Sustentabilidade: Cálculo das emissões de carbono e implementação de ações de neutralização (plantio de mudas), além da gestão e destinação adequada dos resíduos gerados em parceria com a Associação de Catadores FlexVida.
- Ações de sustentabilidade: realizar a compensação de emissão de gás carbono das viagens de trem e de ônibus geradas pelo Projeto. A compensação de carbono é um mecanismo em que as emissões de gases de efeito estufa (GEE) são neutralizadas através de projetos que reduzem ou removem esses gases da atmosfera. O mecanismo funciona como uma troca: o instituto junto a empresa certificadora realizam o cálculo das emissões geradas com as viagens de trem e ônibus. Após o cálculo a empresa contratada investe em, em projetos que reduzem emissões em outros lugares, "compensando" assim seu impacto ambiental. Esse processo se alinha ao ODS 13 - Ação contra a mudança global.
- Difusão e Comunicação: Divulgação do projeto, das atividades e dos resultados por meio de site e redes sociais;

Os parâmetros técnicos necessários variam conforme a linguagem da oficina:

- Podcast: Qualidade de captação de áudio, técnicas de entrevista, roteirização para áudio, edição e mixagem.
- HQ: Técnicas de roteiro para quadrinhos, criação de personagens, narrativa visual, diagramação.

- Composição Musical: Técnicas de composição, arranjo, gravação e edição de áudio.
- Fotografia: Noções de composição, luz, enquadramento, edição básica de imagem, técnicas de impressão ou produção de quebra-cabeças.

Para a consecução dos resultados do projeto, serão necessários diversos recursos, a serem adquiridos, alugados ou desenvolvidos:

- Equipamentos de Captação e Edição: Microfones, gravadores de áudio, fones de ouvido, câmeras fotográficas e de vídeo, computadores com capacidade de processamento para edição de áudio, vídeo e arte digital.
- Softwares e Sistemas: Softwares de edição de áudio (para Podcast e Música), softwares de edição de vídeo, ferramentas de IA generativa (conforme aplicabilidade e licenciamento).
- Materiais de Oficina: Materiais de desenho e escrita (para HQ e Roteiro), instrumentos musicais (se aplicável), materiais para produção de quebra-cabeças (impressão, corte, base).
- Logística: Contratação de ônibus para transporte dos participantes, alinhamento operacional com a equipe de trem (junto à concessionária Vale), provisão de lanches e produção de revista de bordo.
- Infraestrutura: Adaptação de espaços para oficinas, garantindo acessibilidade.

A importância destes recursos reside em possibilitar a realização das atividades formativas e a produção de conteúdo com qualidade técnica, além de viabilizar as experiências imersivas e a difusão dos resultados. A ilustração dos bens adquiridos/desenvolvidos estão detalhados no anexo ao plano de trabalho.

Após os 4 anos com a finalização do projeto, os materiais e equipamentos adquiridos serão doados para escolas públicas próximas à EFVM e será disponibilizado book com vídeos e fotos obtidos no projeto para a ANTT, assim como cópias dos podcasts, HQs e composições desenvolvidas. As redes sociais e site ficarão disponíveis durante o período de realização do projeto e 5 anos após sua conclusão.

A atividade de capacitação é central no projeto, ocorrendo por meio das oficinas.

CrITÉRIOS de Escolha dos Profissionais (Facilitadores/Instrutores): Os profissionais serão selecionados com base em sua experiência comprovada na linguagem artística ou tecnológica específica da oficina, sua qualificação pedagógica ou experiência em facilitação de grupos, e, preferencialmente, experiência em trabalhar com jovens e/ou comunidades. O contexto do Instituto Com.Chá menciona um time de mais de 40 especialistas, curadores, facilitadores e apresentadores, indicando a disponibilidade de profissionais qualificados.

CrITÉRIOS de escolha dos participantes:

- Estudantes: Matrícula no Ensino Fundamental II ou Ensino Médio em escolas públicas ou privadas das cidades de Cariacica, Serra, Vitória e Vila Velha, com idade entre 11 e 17 anos. A seleção nas escolas será em parceria com o corpo diretivo pedagógico.
- Moradores das Comunidades: Residentes das comunidades vizinhas à ferrovia, de diversas idades, para as oficinas de Fotografia. A participação pode ocorrer via grupos pré-organizados (instituições sociais, grupos de leitura, terceira idade) ou por abertura de inscrições.

Quantidade de Pessoas participantes: o projeto prevê a realização de 400 oficinas ao longo de 4 anos, com 25 participantes por oficina. Isso totaliza 10.000 participações em oficinas

ao longo do projeto.

Horas de Qualificação: a carga horária total de cada oficina será definida no plano pedagógico de cada oficina, considerando a complexidade do conteúdo e o tempo necessário para a produção dos resultados esperados.

Detalhamento das Ações de Capacitação e Ementa: As ações de capacitação são as oficinas, cada uma com sua ementa específica:

Oficina de Podcast: Aborda pesquisa, roteiro, técnica de entrevista, gravação, edição e trilha sonora para produção de episódios de áudio sobre histórias locais.

Oficina de Roteiro e Criação de Personagens para HQ: Explora estrutura de roteiro, diálogos, ambientação, desenvolvimento de personagens (protagonistas, vilões, figuras simbólicas) para criação de histórias em quadrinhos baseadas em memórias e causos.

Oficina de Composição Musical: Foca na escuta de repertórios tradicionais, experimentação com voz e instrumentos, escrita de letras, construção de melodias e arranjos, gravação e edição sonora básica, criação de trilhas, inspirada em manifestações culturais locais.

Oficina de Fotografia: Ensina noções básicas de composição, luz, enquadramento, edição, e promove a reflexão sobre a imagem como linguagem, com foco no registro de paisagens e relações humanas no entorno da ferrovia, culminando na produção de quebra-cabeças a partir das fotos.

Forma da Transferência do Conhecimento: A transferência do conhecimento ocorre de forma prática e dialógica, com os facilitadores apresentando conceitos, demonstrando técnicas e orientando os participantes em suas produções individuais e coletivas. A metodologia é baseada no "aprender fazendo", com feedback contínuo e estímulo à colaboração entre os participantes.

3.2 Etapas

As etapas abaixo descritas se repetem nos quatro anos de forma espelhada:

Etapla 1: Pré-produção: 2 meses (fevereiro e março de cada ano)

Esta etapa inicial estabelece as bases do projeto, garantindo que todos os recursos, parcerias e planos operacionais estejam definidos antes do início das atividades com o público. Sua importância reside em criar a estrutura organizacional, logística e pedagógica necessária para a execução eficiente das fases subsequentes.

Atividades:

Contratação e Formação da Equipe

- Seleção e contratação da equipe de coordenação, produção, administrativa e financeira.
- Seleção e contratação dos facilitadores/instrutores para cada tipo de oficina (Podcast, HQ, Composição Musical e Fotografia).
- Reunião de alinhamento e apresentação detalhada do projeto para toda a equipe contratada.

Planejamento Detalhado

- Elaboração do plano pedagógico transversal das oficinas, definindo conteúdos,

metodologias, cronogramas e materiais didáticos.

- Planejamento logístico das viagens culturais de trem (coordenação com a concessionária Vale, roteiros, horários, transporte dos participantes até a estação).
- Planejamento de comunicação e divulgação do projeto (criação de identidade visual, definição de canais, cronograma de postagens).
- Planejamento da aquisição/locação de materiais, equipamentos e softwares necessários para as oficinas.
- Planejamento das ações de sustentabilidade (cálculo de emissões, identificação de parceiros para plantio, plano de gestão de resíduos com a Associação de Catadores FlexVida).

Formalização de Parcerias

- Contato e formalização de acordos com as escolas públicas e privadas parceiras.
- Contato e formalização de acordos com as lideranças e grupos das comunidades no entorno da ferrovia.
- Formalização da parceria com a Associação de Catadores FlexVida para a gestão de resíduos.
- Formalização de parcerias com instituições ambientais para o plantio de mudas.

Preparação da Infraestrutura e Recursos

- Aquisição ou locação dos equipamentos, softwares e materiais didáticos.
- Adaptação dos espaços (escolas, centros comunitários) para a realização das oficinas, garantindo acessibilidade.
- Criação e configuração dos espaços digitais do projeto (site, perfis em redes sociais, entre outros).

Métodos e Técnicas

- Reuniões periódicas de equipe para planejamento e alinhamento.
- Negociação e formalização de contratos e termos de parceria.
- Pesquisa e seleção de fornecedores de equipamentos e materiais.
- Desenvolvimento de planos operacionais detalhados (pedagógico, logístico, comunicação).
- Criação de identidade visual e materiais de divulgação.

Resultados Esperados:

- Equipe completa contratada e alinhada com os objetivos do projeto.
- Planos detalhados (pedagógico, logístico, comunicação, sustentabilidade) elaborados.
- Parcerias com escolas, comunidades, concessionária e outras instituições formalizadas.
- Materiais, equipamentos e softwares essenciais adquiridos ou com locação planejada.
- Espaços para oficinas identificados e preparados.
- Canais de comunicação digital do projeto criados e configurados.

Etapa 2: Produção

Execução das Oficinas e Viagens Culturais: **6 meses (abril, maio, junho, agosto, setembro e outubro de cada ano)**

Esta é a etapa central do projeto, onde ocorrem as interações diretas com o público e a

produção inicial de conteúdo. Sua importância reside na aplicação das metodologias e na geração do material que constituirá o acervo e os produtos finais do projeto.

Atividades:

Realização das Oficinas Criativas:

- Execução das oficinas de Podcast nas escolas parceiras.
- Execução das oficinas de Roteiro e Criação de Personagens para HQ nas escolas parceiras.
- Execução das oficinas de Composição Musical nas escolas parceiras.
- Execução das oficinas de Fotografia nas comunidades parceiras.
- Realização de saídas técnicas para pesquisa e produção de conteúdo no entorno da ferrovia, integradas às oficinas (ex: entrevistas para podcast, registro fotográfico de paisagens, coleta de sons para música).
- Identificação e contato prévio com pessoas ou locais de interesse histórico/cultural relacionados à ferrovia ou às comunidades (ex: pescadores, antigos moradores, locais históricos).
- Planejamento do roteiro da visita com os participantes.
- Deslocamento dos participantes e facilitadores para o local da visita.
- Realização de entrevistas com moradores, ex-ferroviários ou personagens locais.
- Captação de áudios do ambiente (paisagens sonoras) relacionados ao tema.
- Observação e registro do cotidiano e das paisagens do entorno da ferrovia.
- Discussão e análise do material coletado com os participantes após a visita.

Métodos e Técnicas:

- Técnicas de entrevista (história oral).
- Técnicas de captação de áudio em campo.
- Observação participante.
- Discussão e análise em grupo.

Resultados Esperados:

- Coleta de narrativas orais e paisagens sonoras para os podcasts.
- Aprofundamento da compreensão dos participantes sobre a relação entre a ferrovia, as comunidades e suas histórias.
- Material bruto (áudios de entrevistas e ambientes) para ser utilizado na produção dos podcasts.

Realização das Viagens Culturais de Trem:

- Organização logística para cada viagem (transporte dos participantes, embarque, lanche, revista de bordo).
- Condução de 17 viagens culturais de trem por ano (total de 68 viagens no período do projeto) no trecho Pedro Nolasco x Serra x Pedro Nolasco.
- Realização de atividades culturais a bordo durante as viagens (contação de histórias, esquetes teatrais, etc.).

Acompanhamento e Suporte:

- Acompanhamento pedagógico e técnico das oficinas.
- Suporte logístico e administrativo para as atividades e viagens.
- Registro fotográfico e audiovisual das atividades em andamento.

Métodos e Técnicas:

- Facilitação de grupos e metodologias de educação não formal.
- Técnicas específicas de cada linguagem artística e tecnológica (gravação, edição,

- roteirização, modelagem, etc.).
- Técnicas de história oral e pesquisa de campo.
- Coordenação logística e gestão de eventos (viagens de trem).
- Registro documental das atividades.

Quantificação:

- 400 oficinas realizadas (100 por ano).
- 25 participantes por oficina.
- 68 viagens culturais de trem realizadas (17 por ano).
- Estimativa de até 10.200 participações nas viagens de trem.

Resultados Esperados:

- Realização completa das oficinas planejadas.
- Produção inicial de conteúdo pelos participantes (áudios, roteiros, músicas, obras digitais, fotografias).
- Realização das viagens culturais de trem, proporcionando a vivência do espaço ferroviário.
- Engajamento dos participantes nas atividades.
- Material bruto e editado das produções dos participantes.

Etapas 3: Pós produção: 2 meses (julho e novembro de cada ano)

Nesta etapa, o material produzido pelos participantes é finalizado, organizado e preparado para difusão. Sua importância reside em transformar o material bruto em produtos culturais e em um acervo organizado que possa ser acessado e consultado. Produção de relatórios e sua importância reside em medir o impacto do projeto, garantir a responsabilidade ambiental e social, documentar os resultados e planejar o legado.

Atividades:

Finalização e Edição das Produções:

- Edição final dos episódios de podcast produzidos.
- Finalização dos roteiros e criação de personagens de HQ.
- Edição e masterização das composições musicais.
- Finalização das obras de arte digital e audiovisual.
- Seleção e edição final das fotografias.

Avaliação do Projeto:

- Coleta de feedback dos participantes, equipe, parceiros e público.
- Análise dos resultados alcançados em relação aos objetivos propostos.
- Elaboração do relatório de avaliação do projeto.

Execução das Ações de Sustentabilidade:

- Cálculo final das emissões de carbono geradas pelas atividades e viagens.
- Realização das ações de neutralização de carbono (plantio de mudas) em parceria com instituições ambientais.
- Gestão e destinação adequada de todos os resíduos gerados no projeto, em parceria com a Associação de Catadores FlexVida.
- Produção e difusão do vídeo educativo sobre o plano de sustentabilidade do projeto.

Elaboração de Relatórios:

- Elaboração dos relatórios técnicos, físico e financeiros anual e final do projeto A

- Sistematização da documentação do projeto (registros das atividades, lista de participantes, etc.).

Planejamento da Continuidade/Legado:

- Análise de possibilidades de continuidade das atividades ou manutenção do acervo.
- Planejamento de ações para garantir o legado do projeto (disponibilidade online do acervo, etc.).

Métodos e Técnicas:

- Técnicas de edição profissional (áudio, vídeo, imagem).
- Processos curatoriais e de seleção de obras.
- Sistematização e organização de acervos digitais e físicos.
- Técnicas de produção gráfica e artesanal (quebra-cabeças).
- Metodologias de avaliação de projetos sociais e culturais.
- Cálculo de pegada de carbono.
- Gestão de resíduos e logística reversa.
- Produção audiovisual (vídeo educativo).
- Elaboração de relatórios técnicos e financeiros.

Resultados Esperados:

- Produções artísticas e documentais dos participantes finalizadas e editadas.
- Acervo digital e/ou físico do projeto organizado e catalogado.
- Quebra-cabeças fotográficos produzidos
- Relatório de avaliação do projeto concluído.
- Ações de neutralização de carbono realizadas.
- Gestão de resíduos finalizada e documentada.
- Vídeo educativo sobre sustentabilidade produzido e difundido.
- Relatórios anuais e final do projeto elaborados e submetidos.
- Acervo do projeto consolidado e com plano de acesso futuro.

Etapla 4: Comunicação e Divulgação: 8 meses (simultânea com outras etapas)

Esta etapa foca na apresentação pública dos resultados do projeto e na disseminação da memória coletiva construída. Sua importância reside em dar visibilidade ao trabalho realizado, compartilhar as memórias e narrativas com um público amplo e cumprir o objetivo de difusão.

Atividades:

Lançamento e Manutenção dos Canais de Comunicação:

- Lançamento oficial do site do projeto.
- Ativação e manutenção das redes sociais do projeto, com divulgação contínua das atividades e resultados.

Disseminação dos Resultados:

- Disponibilização do acervo digital em plataformas acessíveis (site do projeto e redes sociais durante 5 anos).
- Distribuição dos quebra-cabeças fotográficos nas comunidades.

Métodos e Técnicas:

- Marketing digital e gestão de redes sociais.
- Organização de eventos de lançamento e exposições.

- Comunicação e relações públicas para divulgação.
- Gestão de plataformas digitais para disponibilização de conteúdo.

Resultados Esperados:

- Site e redes sociais do projeto ativos e com conteúdo atualizado.
- Acervo digital disponível para consulta pública.
- Resultados do projeto difundidos para um público amplo.

4 INÍCIO, TEMPO DE EXECUÇÃO E CUSTO TOTAL

O projeto tem previsão de início em 02/02/2026, com duração de 48 meses e um custo total de R\$ 8.907.603,15 (Oito milhões, novecentos e sete mil, seissentos e três reais e quinze centavos) , distribuído anualmente conforme indicado:

Valor do investimento em 2026: R\$ 2.111.782,71, sendo:

- Ano contratual 4: R\$ 823.866,95
- Ano contratual 3: R\$ 1.287.915,76

Valor do investimento em 2027: R\$ 2.187.806,89, sendo:

- Ano contratual 7: R\$ 922.531,33
- Ano contratual 3: R\$ 1.265.275,56

Valor do investimento em 2028: R\$ 2.264.380,13, sendo:

- Ano contratual 8: R\$ 857.870,50
- Ano contratual 4: R\$ 118.593,87
- Ano contratual 3: R\$ 1.287.915,76

Valor do investimento em 2029 (ano contratual 9): R\$ 2.343.633,43

O **Cronograma Físico-Financeiro** é apresentado no **Anexo II**, conforme PORTARIA Nº 17, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2023.

O valor também contempla o provisionamento da concessionária para despesas administrativas (7,37%) conforme § 5º do art. 10. da Resolução nº 6.021, de 2023 e § 4º do art. 6 da Portaria nº 17, de 06 de dezembro de 2023.

5 LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes" será executado no estado do Espírito Santo, abrangendo as seguintes cidades: Cariacica, Serra, Vitória e Vila Velha.

Percurso Ferroviário: As atividades e viagens culturais ocorrerão no trecho da ferrovia Vitória-Minas entre a Estação Pedro Nolasco (localizada em Cariacica) e Serra (localizada em Cariacica).

Espaços de Oficinas: As oficinas serão realizadas em escolas públicas e privadas localizadas nas cidades de Cariacica, Serra, Vitória e Vila Velha, bem como em espaços comunitários (centros comunitários, associações, etc.) situados nas comunidades vizinhas ao percurso da ferrovia.

Ações de Sustentabilidade: As ações de gestão de resíduos ocorrerão nas localidades onde as oficinas e viagens forem realizadas, com destinação em parceria com a Associação de Catadores FlexVida, que atua em Serra e região. As ações de neutralização de carbono (plantio de mudas) serão realizadas em locais definidos em parceria com instituições ambientais locais.

Portanto, a execução do projeto concentra-se geograficamente na Região Metropolitana da Grande Vitória, no Espírito Santo, com foco específico nos territórios diretamente impactados pela ferrovia Vitória-Minas no trecho entre a Estação Pedro Nolasco e Serra.

6 ENTIDADE E EQUIPE EXECUTORA

6.1 Identificação da entidade

A entidade responsável pela execução integral do projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes" é o Instituto Com.Chá, inscrito no CNPJ sob o número 48.028.212/0001-03.

O Instituto Com.Chá possui um histórico de atuação relevante em projetos que promovem a comunicação criativa, a expressão cultural e o bem-estar, construindo pontes entre diversas áreas do conhecimento. Sua missão centraliza-se na união entre comunicação, cultura e saúde, fomentando um ambiente de inclusão e crescimento para indivíduos e comunidades.

O Instituto tem experiência na execução de projetos que incentivam o diálogo intercultural e o fortalecimento dos laços comunitários, atuando em frentes como produção de conteúdo, realização de eventos, oficinas e programas educacionais voltados para o desenvolvimento pessoal e coletivo. Em 2023 e 2024, o Instituto executou um plano anual de atividades diversificado, incluindo oficinas de gastronomia, fotografia e audiovisual, palestras, mostras sensoriais e bate-papos, abordando temas como preservação do patrimônio cultural imaterial, manifestações culturais regionais, comunicação e sustentabilidade, práticas de cuidado e turismo de base comunitária.

O Instituto Com.Chá reuniu um time de mais de 40 especialistas, curadores, facilitadores e apresentadores, demonstrando capacidade de mobilizar profissionais qualificados para as atividades. Estabeleceu parcerias estratégicas com diversas instituições, como a plataforma de ensino Coliga, a Rede Gazeta, o IFES, o Instituto Mão na Massa, o CRJ do Território do Bem, o Instituto Oportunidade Brasil e a Multivix, o que evidencia sua rede de colaboração e alcance. A produção de documentários exibidos em mostras de cinema e o alcance de mais de 135 mil visualizações em canais digitais no último trimestre de 2024 atestam a capacidade do Instituto em produzir e difundir conteúdo de relevância cultural e social.

A abordagem holística do Instituto, que integra práticas de autocuidado, sustentabilidade e responsabilidade social, e seu compromisso com a inclusão, priorizando jovens de comunidades periféricas e incentivando a participação de mulheres, negros, LGBTQIAPN+ e outros públicos minoritários, além de garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, são fatores que justificam sua adequação para a execução de um projeto com o escopo social e cultural proposto.

A escolha do Instituto Com.Chá como entidade executora justifica-se pela sua aderência ao que expressa a Resolução 6.021 de 2023, no que tange à promoção da memória ferroviária através de ações culturais e educativas com impacto social. A experiência comprovada do Instituto na gestão de projetos complexos, na mobilização comunitária, na aplicação de metodologias criativas e tecnológicas e na produção de conteúdo

relevante, conforme demonstrado por seu histórico, alinha-se perfeitamente às particularidades e exigências do projeto "Viagem Capixaba: Entre trilhos, versos e vozes". A capacidade de execução da entidade, evidenciada por projetos anteriores e pela estrutura de equipe e parcerias, foi um critério fundamental na sua seleção.

Considerando o exposto, este projeto não prevê a concessionária como executora do projeto, limitando-se ao escopo de gerir a execução do projeto pela entidade executora, o Instituto Com.Chá, de forma alinhada e aderente às obrigações regulatórias e contratuais atribuídas à concessionária pelo poder concedente.

O Instituto Com.Chá está em linha com a orientação da Vale de priorizar fornecedores locais para contribuir com o desenvolvimento das cidades nas quais a empresa está presente, além de ter portfólio consistente que subsidia a contratação para a finalidade de memória ferroviária. Isso posto, o Instituto já atuou com outros projetos culturais da Vale, o que a coloca como empresa familiarizada com o processo contratual da Vale.

6.2 Identificação da equipe executora

Nome completo	Função no projeto	CPF
Carolina Assis Castilholi	Coordenação geral do projeto	131.948.547-20
Bárbara Ellen Magalhães Coutinho	Coordenação Administrativo- Financeiro	172.592.787-06
Leonardo Alves Ferreira	Diretor de produção	134.540.157-40
Sullivan Silva	Diretor de Programação	142.471.797-30
Zanete Dadalto	Coordenação pedagógica	751.349.857-15
Carolina Assis Castilholi	Consultoria Jurídica	131.948.547-20
Ana Carolina Moreira de Miranda	Coordenador de Produção	101.100.247-70
Paula Vieira Moura Cordeiro	Produtor Executivo / Mobilização (Oficinas)	078.183.627-11
Layla Rodrigues de Almeida Castro	Produtor Executivo / Mobilização (Viagens/Trem)	129.648.717-28
Gabriela Bezzato Camargo	Assistente de Produção / Mobilização (Oficinas)	106.259.887-36
Rayane Francisco Matiazzi	Assistente de Produção / Mobilização (Viagens/Trem)	122.372.367-47
Gabriela Salles Duque	Consultoria em	143.558.567-47

Sanches	Sustentabilidade	
Luisa Costa Brasiliense	Coordenador de Comunicação	022.492.681-00

Com exceção do Coordenador Geral, sócio dirigente da empresa proponente, todos os outros membros da ficha técnica do projeto trabalharão em regime de prestação de serviços (pessoa jurídica) para a empresa proponente.

Carolina Assis Castilholi - Diretor Geral (Coordenação geral do projeto)

Graduada em Direito pela Universidade Federal de Viçosa e Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal do Espírito Santo, Carolina é advogada, professora universitária, e pesquisadora, com ênfase na avaliação de impacto na gestão de recursos públicos e desenvolvimento de programas de compliance como estratégia para o fortalecimento da captação de recursos e aumento do impacto de negócios sociais e organizações do terceiro setor, especialmente por meio das leis de incentivo e do investimento social privado. Foi diretora da peça de teatro “O cientista maluco” (2007); participou do projeto de formação audiovisual Geração Futura (2010); foi organizadora dos eventos Discovery Days (evento de formação de lideranças jovens realizado em 2012), Ideia Social (encontro de profissionais do terceiro setor realizado em 2012) e “Global Village” (feira de cultura internacional realizada em 2013). É especialista em chás, tendo ministrado cursos voltados à popularização da cultura do chá no Brasil. Além disso, atua desde 2009 com o terceiro setor, tendo participado da fundação de três OSCs e integrado os quadros de outras cinco entidades. Atuou como advogada de diversos projetos culturais, dentre eles Festa da Criatividade, Festival MC 2022, MC.Arte, MC.Mulheres, Bordando Memórias, Geração Reels do Futuro, Cidade Pedal, Cine Marias e Crias.Lab.

Bárbara Ellen Magalhães Coutinho - Coordenação Administrativo- Financeiro

Técnico em administração. Graduação em Direito pela Universidade Vila Velha. Possui experiência no setor administrativo e financeiro, voltado para fins de prestação de contas de projetos via Lei de Incentivo Fiscal, tendo atuado em empresas e organizações do terceiro setor, como o Instituto Move. Desde 2022, lidera o setor financeiro da Movimento Cidade Projetos Criativos.

Leonardo Alves Ferreira - Diretor de Executiva

Léo Alves é escritor, roteirista e produtor cultural com formação em Jornalismo na Universidade Federal de Ouro Preto (MG). Possui experiência na produção de cinema, de eventos culturais no Espírito Santo e na publicação de livros (romances e/ou reportagens). É diretor do FECIN, o Festival de TV e Cinema do Interior e do Multipliqui, Festival Jovem de Integração Cultural de Muqui, realizados no maior sítio histórico do Estado do Espírito Santo.

Sullivan Silva - Diretor Geral de Produção

Jornalista de formação, Sullivan foi repórter da rádio CBN Vitória e dos jornais A GAZETA e Notícia Agora, no Espírito Santo. Na Rede Gazeta, foi diretor criativo do projeto Somos Capixabas Lab, além da produção de uma podcasts sobre criminosos que aterrorizaram os capixabas ao longo da história, trabalho vencedor do Prêmio Policiais Federais de Jornalismo, na categoria rádio. Na área cultural e de eventos Sullivan atuou, além da realização das duas edições anteriores do projeto CineMarias, na produtora Caju Produções,

como produtor executivo do Festival de Cinema Ambiental do Espírito Santo (Cine.Ema) e Mostra de Sustentabilidade e Criatividade Urbana de Vitória (MoV.Cidade).

Zanete Dadalto - Coordenadora Pedagógica

Professora Universitária, Fotógrafa, Documentarista e Especialista em Estudos da Imagem e Mídia formada em Artes Plásticas (UFES). Atua como fotógrafa desde 1987, e há 20 anos é professora das disciplinas de Fotografia da FAESA, onde também foi orientadora do Tendências, Jornal Laboratório do Curso de Comunicação Social. É idealizadora e coordenadora dos Projetos Procissão Fotográfica e Rede de Memórias. Foi coordenadora pedagógica do projeto Cine.Marias. É sócia da empresa ARCO - Produtora de Conteúdo e Comunicação.

Ana Carolina Moreira de Miranda - Coordenadora de Produção

Produtora cultural e artista da cena urbana, Négana tem uma trajetória consolidada na organização de grandes eventos ligados à cultura de rua. Com ampla experiência em festivais culturais e de arte urbana em diferentes regiões do Brasil, já colaborou na produção de projetos voltados para o graffiti, música, dança, skate e outras expressões periféricas, sempre com uma abordagem sensível, estratégica e conectada às realidades dos territórios. Sua vivência como grafiteira, musicista e agente cultural fortalece sua atuação nos bastidores, permitindo uma escuta ativa e uma gestão eficiente, focada em criar espaços de pertencimento, expressão e transformação social por meio da arte.

Paula Vieira Moura Cordeiro - Produtor Executivo / Mobilização (Oficinas)

Produtora Cultural, Natural de Cachoeiro de Itapemirim (ES), com formação em Jornalismo pela Ufes, atua no mercado publicitário e no audiovisual com produção de logística, pesquisa de locação e de personagem desde 2003. Participou de grandes produções ao lado de produtoras como Ladart Filmes ES, Mirabolica ES, Conspiração Filmes RJ e Pindorama Filmes SP. Na área de eventos e projetos culturais.

Layla Rodrigues de Almeida Castro - Produtor Executivo / Mobilização (Viagens/Trem)

Produtora Cultural, com um olhar atento aos detalhes e uma mente criativa, sou uma profissional apaixonada por arte e cultura. Natural de Muqui - ES, aos 19 anos iniciei a Faculdade de Fotografia na UVV. Desde então, tenho trabalhado como fotógrafa e produtora, contribuindo para projetos culturais inovadores e desafiadores. Desde 2022, faço parte do movimento cultural da cidade como produtora, desenvolvendo projetos que buscam inspirar e conectar a comunidade.

Com experiência em diversas áreas, como teatro, feiras culturais e cinema, estou sempre animada para contribuir em projetos que promovam a criatividade e a expressão artística.

Gabriela Bezzato Camargo - Assistente de Produção / Mobilização (Oficinas)

Graduada em Publicidade e Propaganda e em Cinema e Audiovisual, com experiência em gestão de equipe, redação publicitária, social media, comunicação de eventos culturais, criação de conteúdo e marketing online e offline, além de conhecimentos em comunicação audiovisual. Apaixonada por estudos culturais e comportamentais. Estrategista de

comunicação, colocando pesquisa e comportamento do consumidor no processo de desenvolvimento criativo, a fim de fornecer comunicação de maneira mais assertiva e sempre desafiando o modelo de indústria existente.

Rayane Francisco Matiazzi - Assistente de Produção / Mobilização (Viagens/Trem)

Jornalista pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) em 2015 com MBA em Comunicação Corporativa pela Estácio de Sá (2021). Desenvolve atualmente projetos de comunicação nos campos da arte, cultura e meio ambiente com experiência no atendimento a condicionantes ambientais, programas de comunicação social e articulação com públicos estratégicos, onde aplica os conhecimentos de planejamento, coordenação, marketing digital, assessoria de imprensa, redes sociais, organização de eventos e planejamento de campanhas de mídia online e offline.

Gabriela Salles Duque Sanches - Consultoria em Sustentabilidade

Gabriela conta com 18 anos de trajetória corporativa, abrangendo experiências em empresas multinacionais, startups e no terceiro setor. Na posição de líder do time de Comunicação e Marketing no Instituto das Pretas, desempenhou um papel crucial não apenas na gestão estratégica da comunicação, mas também como líder da comunidade do Lab. Sua atuação foi centrada na execução da comunicação estratégica para eventos de educação empreendedora, projetos sociais, concentrando esforços na promoção da sustentabilidade e inovação social.

Luisa Costa Brasiliense

Luísa Costa é jornalista, formada pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em 2016. Iniciou sua carreira em 2013, quando foi estagiária de produção do programa Ponto Cult, da TV Tribuna (SBT-ES). Se descobriu empreendedora ao abrir, em 2015, a Empanacho, marca de empanadas uruguaias artesanais. Foi Analista de Marketing e Community Manager de uma escola de marketing e inovação e Consultora de Comunicação da agência de RP FleishmanHillard, com sede em São Paulo. Nesse período atendeu o institucional da marca e a conta do Marketplace Mercado Livre. Desde 2017 tem uma agência de Comunicação e Produção de eventos, a Timing. É criadora dos eventos "Futuro Agora" e "Timing Convida", que aconteceram nos anos de 2018 e 2019.

7 PRODUTOS

O projeto Viagem Capixaba é composto por uma série de ações formativas e vivências culturais, incluindo:

- a) A realização de até 17 viagens por ano, totalizando 2500 participantes por ano e até 10.200 pessoas em quatro anos. 68 viagens em 4 anos;
- b) A realização de 100 oficinas (Oficinas de Roteiro e Criação de Personagens para HQ, Oficinas de Composição Musical, e Oficinas de Fotografia) por ano com 25 participantes cada durante, totalizando 2.500 participantes por ano e 10.200 em quatro anos. Realização de 400 oficinas em 4 anos de realização
- c) Book de fotos e quebra-cabeças produzidos nas oficinas de Fotografia;
- d) Podcasts produzidos nas oficinas de podcasts;

- e) Revistas em quadrinho produzidas nas Oficinas de Roteiro e Criação de Personagens para HQ;
- f) Composições musicais produzidas nas oficinas de composição musical;

Os produtos das oficinas (programa em podcast, revista em quadrinhos, quebra cabeças com fotografias produzidas, fotos e vídeos e composições musicais), bem como seus registros (comprovação de execução física, quando não couber outro formato de entrega) serão entregues ao final do projeto, através da plataforma SEI da ANTT, sem prejuízo de disponibilizar de outra forma mais conveniente à ANTT, caso a plataforma não comporte a entrega.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / NORMATIVOS APLICÁVEIS

INSTRUÇÃO NORMATIVA MinC nº 23, DE 5 DE FEVEREIRO DE 2025, que estabelece procedimentos relativos à apresentação, à recepção, à seleção, à análise, à aprovação, ao acompanhamento, ao monitoramento, à prestação de contas e à avaliação de resultados dos programas, dos projetos e das ações culturais do mecanismo Incentivo a Projetos Culturais do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

PORTARIA Nº 17, DE 6 DEZEMBRO DE 2023, que define procedimentos e instruções complementares referentes à regulamentação estabelecida na Resolução nº 6.021, de 20 de julho de 2023, que trata da destinação dos Recursos para Desenvolvimento Tecnológico - RDT e dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária - RPMF, previstos nos contratos de concessão para a prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura ferroviária.

RESOLUÇÃO Nº 6.021, DE 20 DE JULHO DE 2023, que dispõe sobre a destinação dos Recursos para Desenvolvimento Tecnológico e dos Recursos para a Preservação da Memória Ferroviária, previstos nos contratos de concessão e subconcessão de ferrovias.

9 ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

- I Resumo do Plano de Trabalho;
- II Cronograma físico-financeiro do projeto;
- III Orçamento analítico previsto;
- IV Currículos dos Coordenadores;
- V Propostas técnicas e comerciais dos terceirizados que irão participar do projeto;
- VI Cotações comerciais;
- VII Lista de bens, produtos e estudos com previsão de transferência; e
- VIII Declaração de observância ao disposto na Resolução nº 6.021, de 2023, e na Portaria nº 17, de 2023.